



4ª CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

ALMEIDA; Nicolay Marques Melo de¹, GOMES; Juliana Peixoto Costa dos Reis², RAMOS; Ana Carolina Machado Sarmento³, LEAHY; Leonardo José de Melo⁴, LINS; Milleyse Oliveira⁵, ALBUQUERQUE; Bernardo Tenório de⁶

Introdução: O câncer de pulmão de não pequenas células corresponde a cerca de 85% dos casos de câncer pulmonar e permanece entre as principais causas de mortalidade por neoplasias no mundo. Por décadas, o tratamento da doença avançada esteve baseado principalmente em esquemas de quimioterapia citotóxica. Entretanto, a introdução dos inibidores de checkpoint imunológico modificou significativamente o manejo terapêutico dessa neoplasia, especialmente por meio do bloqueio das vias PD-1 e PD-L1, capazes de restaurar a resposta imune contra as células tumorais. **Objetivo:** Sintetizar os avanços recentes da imunoterapia no tratamento do câncer de pulmão de não pequenas células, destacando as principais evidências clínicas e seu impacto na prática oncológica contemporânea. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a utilização de inibidores do eixo PD-1/PD-L1 no tratamento do câncer de pulmão de não pequenas células. Foram excluídos relatos de caso, editoriais, cartas ao editor e estudos que não contemplassem os objetivos da pesquisa. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, nove artigos foram selecionados para compor a análise final. **Resultados/Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que a imunoterapia promove benefícios clínicos relevantes, incluindo melhora da sobrevida global, da sobrevida livre de progressão e da taxa de resposta tumoral quando comparada a abordagens convencionais. Os inibidores de PD-1 e PD-L1 apresentaram resultados favoráveis tanto em monoterapia quanto em associação à quimioterapia, ampliando as possibilidades terapêuticas para diferentes perfis de pacientes. Além disso, sua aplicação em estágios localmente avançados contribuiu para maior controle da doença e melhores desfechos clínicos. Apesar desses avanços, ainda persistem desafios importantes, como resistência adquirida, heterogeneidade tumoral, toxicidades imunomediadas e menor eficácia em determinados subgrupos moleculares. **Conclusão:** A imunoterapia consolidou-se como um dos principais pilares terapêuticos no tratamento do câncer de pulmão de não pequenas células, proporcionando avanços expressivos nos desfechos clínicos e na sobrevida dos

⁶ Afya Centro Universitário de Maceió, bernardotenorio651@gmail.com

pacientes. Contudo, o aprimoramento de biomarcadores preditivos e o desenvolvimento de estratégias capazes de superar a resistência tumoral permanecem fundamentais para ampliar os benefícios dessa abordagem e fortalecer a medicina de precisão em oncologia torácica.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão de não pequenas células, Imunoterapia, Inibidores de checkpoint imunológico, PD-1, PD-L1

¹ Afya Centro Universitário de Maceió, nicoly.m@alunos.afya.com.br
² Afya Centro Universitário de Maceió, julipcosta10@gmail.com
³ Afya Centro Universitário de Maceió, carolmachadomsr@gmail.com
⁴ Afya Centro Universitário de Maceió, leonardojmeloleahy@gmail.com
⁵ Afya Centro Universitário de Maceió, lmilleyse@gmail.com
⁶ Afya Centro Universitário de Maceió, bernardotenorio651@gmail.com